

I Seminário Internacional de Estudos Cabo-verdianos

Cultura

Enviado por:

Postado em: 10/11/2008



“O extremo interesse, hoje, dos Ministérios da Cultura, das Relações Exteriores e da Educação brasileiros por Cabo Verde, como um dos países mais desenvolvidos da África na atualidade, assim como a legislação (Lei 10639/ 2003, Artigos 1º e 2º da Resolução do Conselho Nacional de Educação/ 2004 e a recente Lei Federal 11 645/ 2008) que ampara e expande o conhecimento das culturas africanas, instituída pelo Governo brasileiro, por si já evidenciam a importância do I Seminário Internacional de Estudos Cabo-verdianos para o setor cultural do nosso país.”

A relevância dos laços que unem Brasil e Cabo Verde, especialmente no campo da literatura, da língua, de uma origem histórico-política irmã, aponta para a necessidade de iniciativas que ampliem e verticalizem o nosso conhecimento a respeito das realidades das ilhas crioulas. O resultado esperado deste aprofundamento será um diálogo em bases mais sólidas, permitindo, inclusive, que se desfaçam estereótipos e equívocos que o desconhecimento alimenta, tanto sobre as Áfricas (na sua riqueza plural) quanto, em especial, sobre o Arquipélago.

O extremo interesse, hoje, dos Ministérios da Cultura, das Relações Exteriores e da Educação brasileiros por Cabo Verde, como um dos países mais desenvolvidos da África na atualidade, assim como a legislação (Lei 10639/ 2003, Artigos 1º e 2º da Resolução do Conselho Nacional de Educação/ 2004 e a recente Lei Federal 11 645/ 2008) que ampara e expande o conhecimento das culturas africanas, instituída pelo Governo brasileiro, por si já evidenciam a importância do I Seminário Internacional de Estudos Cabo-verdianos para o setor cultural do nosso país.

Nossa proposta é a realização de um evento que tenha como tema os Estudos Cabo-verdianos, privilegiando as relações entre a literatura de língua portuguesa (nossa área principal de atuação na universidade brasileira) e o patrimônio imaterial crioulo, dando destaque ainda a aspectos relevantes para a interlocução texto literário/contexto como história, geografia, clima, cultura popular (tradições orais, música, culinária, artesanato), língua (oficial portuguesa e materna, crioula e discussões para o estabelecimento do crioulo padrão e do crioulo como língua nacional), pintura, cinema, fundamentais o desenvolvimento pleno das nossas atividades acadêmicas e culturais em vários níveis de atuação, da Extensão à Pós-Graduação.

Com a finalidade de traduzir-se num diálogo enriquecedor, o evento contará com a presença de pesquisadores da cultura crioula, escritores, artistas, lingüistas e historiadores cabo-verdianos radicados no Arquipélago ou no Brasil, o que significa diminuir a distância geográfica entre as informações, fortalecer a discussão em torno de problemas que são altamente significativos em nossos processos histórico-culturais e estreitar a convivência irmã.

O I Seminário Internacional de Estudos Cabo-verdianos, sob a égide do cinquentenário da morte de um dos ícones da poesia e da música cabo-verdianas, B. Léza, tem ainda como propósito homenagear (in memoriam) personalidades precursoras da área de estudos africanos como Maria Aparecida Santilli e Benilde Caniato, professoras da Universidade de S. Paulo. E ainda, mais que

merecidamente, a partir do título do evento (Contravento, pedra-a-pedra), inspirado na Antologia bilingue da poesia.

Veja o link:

Seminário de Estudos Caboverdianos

<http://noticias.sapo.cv/info/artigo/895660.html>